

improprio

associação de estudantes da faculdade de ciências de lisboa



Declaração da DIRECÇÃO

Tendo em vista

- Os boatos provocatórios que circulam sobre a Direcção;
- Os últimos acontecimentos ocorridos, como sejam
 - . a repressão brutal da informação à população;
 - . a invasão e o saque das instalações associativas, assim como a nota nos jornais do Ministério do Interior (M.I.);
 - . as notas do Conselho Escolar e as suas actitudes;
- A necessidade de pôr, para já, alguns pontos nos ii;

Tem a Direcção da Associação dos estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa a dizer o seguinte:

1-- DOS BOATOS SOBRE A DIRECÇÃO

Tomamos conhecimento de que têm vindo a ser postos em circulação diversos boatos sobre o "desaparecimento" ou "fuga" (?) da Direcção da A.E.F.C.L. após os ultimos acontecimentos do fim do ano lectivo passado.

Embora alguns denotem um certo poder de imaginação, o conteúdo destes boatos centra-se invariavelmente na afirmação provinda "de fonte segura" (...) que "os elementos a, b e c da Direcção tinham passado a fronteira"; ou então, que "os elementos d, e, f tinham sido vistos em X país estrangeiro" e por aí fora.

Em suma: "de fonte segura" que a "Direcção da A.E.F.C.L. tinha fugido". Para onde? Para além de "cortinas de ferro" ou de bambu, ou ainda (à falta de melhor) simplesmente fumo...

. Estes boatos foram lançados por provocadores.

Dirão alguns estudantes desprevenidos: "talvez não, talvez fosse de boa fé", Mas o facto é que os elementos a, b, c, d, e, f, g, etc da Direcção não foram sequer ao estrangeiro! Que raio de "boa fé" podem ter essas "fontes seguras"?

. Estes boatos visam um objectivo claro como água.

Eles tontam dar um ar de veracidade às afirmações das Autoridades já caídas no ridículo: que a Associação foi assaltada e encerrada por tôr (1) "700 Kg de propaganda subversiva", "prova flagrante das suas actividades ilegais".

Pois não viram logo estas Autoridades que a história dos "700Kg" e das "actividades ilegais" não convenceram os estudantes de Ciências? O milhar de estudantes que proclamou (por esmagadora maioria) a sua indignação com o boicote a exames, aliás sem que a Direcção tivesse metido prego nem estopa nisso, respondeu à letra a tais "acusações"!

Quem acompanhou de perto a actividade da Associação não se deixa obviamente iludir. Pelo contrário, aqueles que são torpemente ludibriados por essas afirmações são os pais (temerosos de "sarrilhos") e a população em geral, o que não admira; pois não começou tudo isto com a repressão brutal do direito inalienável à informação?

(1) isto vem melhor esclarecido no ponto 3 (da nota do M.I.)